

AS DUAS FACES DA MULHER PROFISSIONAL DO SEXO

Autora: Dariene Castellucci Martins

Orientadora: Profa. Dra. Selma Aparecida Geraldo Benzoni

As mulheres cisgênero que fazem do sexo um mercado, nas lentes morais da sociedade ocidental contemporânea, são maculadas como profanas, apartadas da moral cristã, que delimita os contornos da sexualidade à procriação, protegida pela instituição do casamento. Neste trabalho, essas mulheres são profissionais do sexo com espaço de voz em primeira pessoa do singular. O objetivo da pesquisa foi compreender o modo como as mulheres cisgênero, profissionais do sexo, constituem subjetivamente a imagem sobre si mesmas na sociedade enquanto profissional, mulher e demais papéis sociais que desempenham, de modo que possa ser vista para além da característica profissional. Para tal, a metodologia eleita foi a qualitativa, descritiva e exploratória, com entrevista semiestruturada e desenho-estória-temático como instrumentos de coleta de dados. O recorte da pesquisa de mestrado aqui apresentado será um estudo de caso. A análise da participante desvela a vivência marcada pelas violências estruturais de gênero que são registradas na identidade corporal e social por meio de uma cisão entre sua vida pessoal e a profissional, relatando antagonismos em seu comportamento. Estar configurada de forma cindida foi o modo encontrado para proteger-se de maiores violências, que pode negar a possibilidade de ser uma mulher de direitos no contexto social. Portanto, a relevância da pesquisa desponta na análise dos impactos da moralidade na existência das profissionais do sexo e desse modo fomentar ações que minimizem as violências a essa população.